

TRÂNSITO

Fiscalização por radar móvel quer reduzir acidentes em Pelotas

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

O uso de radares móveis foi retomado em Pelotas, no fim de fevereiro, na tentativa de diminuir o número de acidentes. A prefeitura anunciou que a fiscalização vai ocorrer em três vias da cidade - a avenida Bento Gonçalves, a rua João Jacob Bainy e a avenida Francisco Caruccio. Segundo o secretário de Trânsito de Pelotas Cláudio Montanelli, o equipamento deve ser majoritariamente usado durante o dia, com sinalização e em locais visíveis, sem o objetivo de arrecadação com multas, mas de educação no trânsito.

As três vias que recebem a fiscalização têm como velocidade máxima 60km/h, além de contarem sinalizações que informam o limite da velocidade. O equipamento também foi aprovado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) antes de ser utilizado e precisa passar por vistoria anual. "A ideia é que o condutor, ao detectar o radar, possa ter o direito de desacelerar e se acostumar a transitar com a velocidade máxima permitida naquele local. Nós também temos a homologação pelo Inmetro e o radar deve ser verificado anualmente", afirma Montanelli.

A aplicação de multas devido ao excesso de velocidade nas três vias que devem receber o ra-



TOBIAS BERNARDO/DIVULGAÇÃO/JORNAL CIDADES

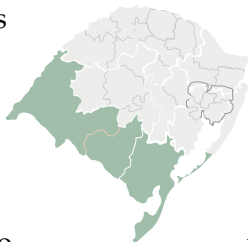
Agentes estarão posicionados em três vias das cidades; prefeitura garante ampla divulgação dos locais e visibilidade do radar

dar foi um dos motivos para que o equipamento fosse utilizado, conta o secretário. Com a duplicação das faixas na João Jacob Bainy e na Francisco Caruccio, respectivamente em 2020 e 2024, houve um aumento nos casos de veículos trafegando acima do limite permitido.

Anterior ao uso oficial da fiscalização que iniciou nesta sexta, a prefeitura também fez um período educativo do radar,

afirma o secretário. Foram 20 dias nos quais o equipamento foi utilizado, entretanto sem a aplicação de multas.

Para ele, esse período foi uma maneira de educar o motorista, "Com ele, as pessoas podem se acostumar. A ideia era que nós pudessemos fazer esse período de educação e de prevenção", diz. Durante esses dias, Montanelli conta que 35 veículos foram flagrados ultrapassando o limite de velocidade,



sendo dois deles com excesso de 50%, o que é considerado pelo Código de Trânsito Brasileiro como infração gravíssima, com multa de R\$ 880,41 e abertura de processo para suspensão do direito de dirigir. "Quando é determinado que a velocidade de uma via é 60 km/h, não é determinado por nós, e sim por engenheiros de trânsito", contextualiza.

Outro foco da fiscalização é diminuir o número de sinistros, principalmente de acidentes com óbitos, "O motorista dirige

sem a presença do radar de um jeito, mas com a presença do radar é de outra forma completamente diferente", afirma Montanelli. Além disso, ele afirma que há a expectativa para a diminuição de acidentes, uma vez que o motorista trafegando na velocidade permitida tem mais controle sobre o veículo, "O radar dá mais segurança aos condutores e aos pedestres. Havendo qualquer possibilidade sinistra, o motorista tem como conter o veículo. Essa é a ideia", explica.

Na última década, a cidade de Pelotas conseguiu reduzir em quase 50% os acidentes com óbitos nas ruas e avenidas. A prefeitura afirma que essa queda deve ser associada à presença constante dos agentes de trânsito em pontos estratégicos, além de intervenções de sinalização e da engenharia de tráfego em locais críticos, ampliando a percepção de fiscalização.

Segundo o secretário, o aumento no número de carros em Pelotas também foi um incentivo para a fiscalização ser retomada. São cerca de 237 mil veículos para uma população de aproximadamente 300 mil habitantes. A cidade, de acordo com a prefeitura, teve um crescimento de 23% em um período de 10 anos. "Esse crescimento exige que tenhamos um cuidado cada vez maior, em todos os sentidos", afirma Montanelli.

ENERGIA

CEEE Equatorial inicia operação para ligação subaquática entre Rio Grande e São José do Norte

A CEEE Equatorial iniciou uma nova e decisiva etapa da obra que vai reforçar o fornecimento de energia elétrica para São José do Norte e localidades próximas. Trata-se da megaoperação para o lançamento dos cabos que irão interligar Rio

Grande ao município vizinho, em um investimento total de R\$ 43 milhões.

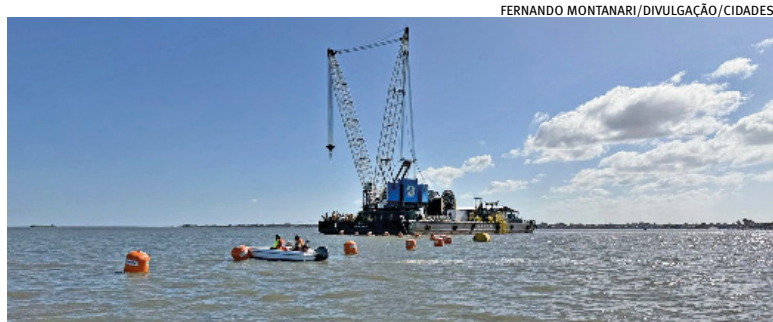
O projeto contempla à instalação de dois circuitos blindados e ecológicos em um trecho subaquático de 3,9 quilômetros

na Lagoa dos Patos, dedicados exclusivamente fornecimento de energia para o município de São José do Norte.

Nesta fase, a obra entra na etapa de lançamento dos cabos de 12 centímetros de diâmetro, uma atividade de alta complexidade que exige estrutura logística especializada. As bobinas foram fabricadas no Espírito Santo e transportadas até o Rio de Janeiro, de onde seguiram embarcadas em uma balsa com 75 metros de comprimento e 24,5 metros de largura aproximadamente 1.800m², equipada com oito guinchos e embarcações de apoio com câmaras hiperbáricas para mergulhadores.

Cada bobina transporta cerca de cinco quilômetros de cabos de fibra ótica com 12 centímetros de diâmetro — uma delas com 8,6 metros de diâmetro e a outra com 9,2 metros. A embarcação já está no Porto de Rio Grande, com a devida liberação do práctico para ancoragem (próxima ao antigo porto), ponto definido para o início da instalação.

A operação deve durar 10 dias e mobiliza mais de 30 técnicos especializados e seis mergulhadores. A balsa conta ainda com monitoramento por DGPS, garantindo segurança adicional às equipes responsáveis pela submersão e pelo posicionamento dos cabos no leito da Lagoa dos Patos.



FERNANDO MONTANARI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Operação, que deve durar cerca de 10 dias, mobiliza mais de 30 técnicos especializados

MUNICÍPIOS

Canela celebra 100 anos com solenidade hoje

A cidade de Canela, na Serra Gaúcha, completa 100 anos nesta segunda-feira (2). A cidade, antigamente, era reconhecida como Distrito de Taquara e tinha como principal vetor econômico a extração de araucárias.

Para comemorar a data, A Câmara de Vereadores de Canela promove, às 19 horas, no Grande Hotel Canela, uma sessão solene em comemoração ao centenário. A cerimônia reunirá autoridades, lideranças locais e representantes da comunidade local para celebrar o centenário.